

COOPERANDO

Boletim Informativo da Organização Latino-Americana e do Caribe de Instituições Fiscalizadoras Superiores

OLACEFS

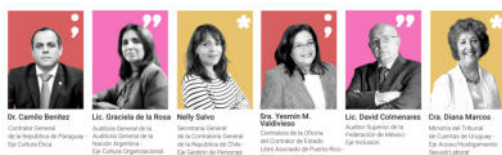
ORGANIZACIÓN LATINOAMERICANA Y DEL CARIBE DE ENTIDADES FISCALIZADORAS SUPERIORES

Edição N° 43

Janeiro - Março, 2022

Lima, Peru

“Gerar valor público através de boas práticas de auditoria”



EDITORIAL

Após um tempo de transição que começou com reuniões virtuais, depois híbridas e culminando com eventos presenciais, é importante destacar o trabalho continuado dos membros do OLACEFS, que através desta edição do Boletim Cooperante, apresentam diversas iniciativas destinadas a reforçar a supervisão pública e o desenvolvimento dos seus países na região.

Convido o público leitor a conhecer os últimos trabalhos realizados pelos organismos do OLACEFS, tais como as iniciativas de formação do CCC, o desenvolvimento do próximo Conselho de Administração da Organização Regional, as atividades do GTG, as reuniões promovidas pelo CPC, as novas propostas do CTPBG, e muito mais, bem como as notícias no seio das ISC e dos grupos sub-regionais OCCEFS e EFSUR. É, portanto, com grande orgulho que podemos dizer que a OLACEFS e os seus membros continuam no caminho da realização dos seus objetivos institucionais.

Nelson Shack Yalta
Presidente de la OLACEFS

COOPERANDO

Boletim informativo da Organização das Instituições
Supremas de Auditoria da América Latina e Caraíbas

Editorial	1
Notícias OLACEFS	3
Notícias EFS	17
Atividades OCCEFS e EFSUR	32
OLACEFS e ODS	36
Próxima Agenda	38

Concurso Regional sobre Boa Governação - CTPBG

A Comissão Técnica de Boas Práticas de Governação, presidida por Jesús Rodríguez, convida os funcionários públicos das Instituições de Auditoria do OLACEFS a participar na edição de 2022 do Concurso Regional sobre Boa Governação.

O tema selecionado para esta edição é "Participação dos cidadãos na prevenção da corrupção", que surgiu em resposta a uma exigência real dos cidadãos de uma maior participação nos assuntos públicos, baseada na necessidade de controlar os recursos públicos face aos atos de corrupção cada vez mais graves e às crises económicas permanentes - locais e globais - que os países enfrentam. OLACEFS concebe a participação cívica como uma necessidade fundamental para o reforço da democracia, a luta contra a corrupção e, portanto, como aliado estratégico que pode contribuir significativamente para o processo, qualidade e impacto do controlo institucional.

Através do Concurso Regional sobre Boa Governação, o CTPBG convida a refletir sobre a participação dos cidadãos na prevenção da corrupção e como, a partir de um papel ativo, podem contribuir para alcançar um maior impacto no trabalho das Instituições Superiores de Auditoria.

O concurso está aberto a todos os funcionários das ISC membros do OLACEFS. As inscrições podem ser carregadas para www.contraloria.gob.gt clicando no ícone "Concurso Regional sobre Boa Governação", com um prazo até 15 de julho de 2021. Para mais informações, ver as Regras e Regulamentos do Concurso 2022: <https://t.co/ZyNXUpXcdz>



OLACEFS | **CTPBG**
ASOCIACIÓN LATINOAMERICANA Y DEL CARIBE DE ENTIDADES FISCALIZADORAS SUPERIORES | BUENA GOBERNANZA

La Comisión Técnica de Prácticas de Buena Gobernanza (CTPBG) de la Organización Latinoamericana y del Caribe de Entidades Fiscalizadoras Superiores (OLACEFS)

CONVOCA A:
Los servidores públicos que laboran en las Entidades Fiscalizadoras Superiores (EFS), miembros de la OLACEFS, a participar en el **CONCURSO REGIONAL SOBRE BUENA GOBERNANZA 2022**

CON EL TEMA:
"PARTICIPACIÓN CIUDADANA EN PREVENCIÓN A LA CORRUPCIÓN".

Los trabajos podrán ser cargados en la página web www.contraloria.gob.gt
A partir del 04 de julio hasta el día 15 de julio de 2022

Hora cierre:
15:00 horas (horario de Guatemala)

PREMIOS:

1 PRIMER LUGAR	2 SEGUNDO LUGAR	3 TERCER LUGAR
USD 2,000.00	USD 1,500.00	USD 1,000.00

Contacto:
Licda. Sonia Celada
Dirección de Cooperación y Relaciones Interinstitucionales
PEX (502) 2477 8700 / Extensión 1112
Correo electrónico: spoelada@contraloria.gob.gt

Mais ISC juntam-se para avaliar a integridade das suas organizações



Reunião virtual com a participação das ISC da Argentina, México e Porto Rico.

No âmbito dos projetos realizados pela CTPBG, liderados pela Lic. A 17 de Março, doze funcionários das ISC do México, Porto Rico e Argentina realizaram uma videoconferência para discutir a importância da Ferramenta IntoSAINT e para organizar o workshop presencial a ser realizado em Porto Rico.

A reunião contou com a presença da Controladora de Porto Rico Yesmín M. Valdivieso e vários dos seus funcionários. Juan José Ramirez Gutiérrez e Paola Romero Gorrostieta para a EFS do México e Miriam Insausti, na sua qualidade de ligação à CTPBG, também participaram.

IntoSAINT é um instrumento de autoavaliação da integridade que permite uma análise de risco e uma avaliação do nível de maturidade dos sistemas de controlo interno, a fim de identificar medidas para reforçar a gestão da integridade, o que a torna um instrumento eficaz para gerar ou reforçar uma política de integridade nas ISC.

O CTPBG vê a integridade como um elemento indispensável para as ISC, uma vez que permite estabelecer e manter a confiança entre as ISC, as entidades auditadas e a sociedade. Por sua vez, também contribui para reforçar as políticas de integridade das entidades governamentais.

Estão já previstas duas videoconferências com as ISC do Panamá e da Venezuela. A implementação destes três workshops faria da OLACEFS a primeira região INTOSAI na qual 100% das suas ISC avaliaram a integridade das suas organizações.

CCC anuncia o Plano de Capacitação OLACEFS 2022-2024



O Comitê de Capacitação Olacefs (CCC) publica o Plano de Formação 2022-2024, um documento que inclui a realização de ações de formação para o triênio.

Em 2021, o Tribunal de Contas da União do Brasil (TCU), encarregado da presidência do JAC, realizou o 3º Diagnóstico das Necessidades de Formação, de que resultou um tal plano. O documento começa por apresentar as atividades realizadas no período de três anos 2019-2021, com especial ênfase no cumprimento do plano de formação 2019-2021.

Em seguida, resume a avaliação das necessidades realizada em 2021 para o período de três anos 2022-2024. Finalmente, no terceiro capítulo, apresenta as ofertas de treinamento para os próximos três anos. Além disso, o documento com o relatório completo da Avaliação das Necessidades de Treinamento é anexado ao Plano de Treinamento, para uma consulta mais detalhada de cada EFS.

Convidamos as ISC da região a aprender em pormenor sobre as diferentes atividades de formação da CCC para o próximo triênio e em que medida contribuem para a melhoria das ISC da comunidade OLACEFS.



CCC anuncia Calendário de Cursos Virtuais 2022



O Comitê de Capacitação do OLACEFS (CCC), com o objetivo de continuar a apoiar as Instituições Superiores de Auditoria (ISC) na criação e desenvolvimento das suas competências profissionais e institucionais, informa sobre o calendário de cursos e workshops que serão desenvolvidos durante o ano 2022.

Haverá 44 cursos/atividades diferentes oferecidos por 11 ISC (Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, Guatemala, México, Peru, Venezuela e HTC Buenos Aires), que estarão disponíveis para as ISC membros do OLACEFS.

EFS	Cursos	Inscripciones abiertas	Periodo de la oferta
ASF México	La normativa internacional de las Entidades Fiscalizadoras Superiores.	03/03/22 - 30/03/22	18/04/22 - 20/05/22
ASF México	Metodología para la evaluación de riesgos de integridad	03/03/22 - 30/03/22	18/04/22 - 20/05/22
ASF México	Liderazgo	03/03/22 - 30/03/22	18/04/22 - 20/05/22
ASF México	Panorama General para la Fiscalización de la Agenda 2030 para el Desarrollo Sostenible	03/03/22 - 30/03/22	18/04/22 - 20/05/22
ASF México	Delegación de autoridad	03/03/22 - 30/03/22	18/04/22 - 20/05/22
ASF México	Planeación, ejecución e informes	03/03/22 - 30/03/22	18/04/22 - 20/05/22
ASF México	Introducción al Análisis Causa Raíz de los Hallazgos	03/03/22 - 30/03/22	18/04/22 - 20/05/22
CGE Ecuador	Modelo de Control en Gobierno Abierto	07/03/22 - 27/03/22	04/04/22 - 02/05/22
CGR Chile	Introducción a la Igualdad de Género y no Discr.	08/03/22 - 29/03/22	04/04/22 - 27/05/22

Cursos de Março a maio.

Para ver o calendário, acesse o portal OLACEFS:

<https://olacefs.com/ccc-informa-el-calendario-de-iniciativas-de-capacitacion-p-ara-2022/>

Próxima sessão do Conselho de Curadores do OLACEFS



LXXIV | CONSEJO
DIRECTIVO
OLACEFS

JUEVES
21 DE ABRIL
09:00 HRS

Nos dias 21-22 de abril de 2022, na cidade de Valparaíso, Chile, realizar-se-á a Reunião do Conselho Diretivo da LXXIV OLACEFS, na qual participarão chefes e delegados de mais de 10 EFSs da América Latina e das Caraíbas.

Valparaíso é uma cidade, comuna e porto do Chile, a capital da província e região de Valparaíso. É o centro histórico, administrativo, institucional e universitário da aglomeração conhecida como Gran Valparaíso, que forma juntamente com as comunas de Viña del Mar, Quilpué, Villa Alemana e Concón. É uma das três cidades chilenas mais povoadas.

Devido à sua riqueza arquitetônica desenvolvida principalmente no final do século XIX, em 2003 o seu centro histórico foi declarado Património Mundial pela Unesco, tornando-se o terceiro sítio chileno protegido pela organização internacional, após o parque nacional de Rapa Nui e 16 igrejas em Chiloé.

Durante a reunião do Conselho de Administração do OLACEFS, serão discutidos temas relevantes para a Organização, tais como o progresso do desenvolvimento do plano estratégico, os relatórios de atividade dos diferentes organismos e grupos de trabalho do OLACEFS 2021, o relatório final do Grupo de Trabalho sobre Auditoria de Obras Públicas, os novos memorandos de entendimento a serem assinados pela Organização, entre outros.

Embora o evento seja realizado pessoalmente, será transmitido via streaming para os interessados.

Apresentação dos Resultados da Auditoria Coordenada das Responsabilidades Ambientais em Minas da ACPAM



A 7 de Março, o Grupo de Trabalho sobre Auditoria de Obras Públicas (WGPA) da OLACEFS apresentou na Quinta Reunião do Fórum sobre Desenvolvimento Sustentável na América Latina e Caraíbas, no evento paralelo "Pressões sobre Biodiversidade e Ecossistemas": Para uma correta gestão sustentável do passivo ambiental mineiro" os resultados da Auditoria Coordenada do Passivo Ambiental Mineiro (AC PAM), entregando as conclusões deste trabalho realizado por 14 EFSs da OLACEFS entre os anos de 2019 a 2021.

Esta Auditoria Coordenada procura gerar em cada um dos governos envolvidos, quadros regulamentares e políticas públicas institucionais que permitam a definição de padrões de regeneração ambiental, atribuir recursos para financiar iniciativas relacionadas com as MAPs, promover o acesso a dados ambientais, desenvolver inventários de MAPs e reforçar os mecanismos de monitorização e avaliação das MAPs.

O evento contou também com a participação da Comissão Económica para a América Latina e Caraíbas (CEPAL), da Cooperação Alemã através da Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) e do Instituto Federal Alemão de Geociências e Recursos Naturais (BGR), da Associação de Serviços Geológicos e Mineiros Ibero-americanos (ASGMI) e da Federação Ibero-americana de Investigação Geológica e Mineira (FIDES).



Apresentação da Política de Igualdade e Não Discriminação de Género

No âmbito do Dia Internacional da Mulher, 8 de março, o Grupo de Trabalho sobre Igualdade de Género e Não Discriminação (GTG) presidido pelo Gabinete da Controladoria Geral da República do Chile, realizou um webinar em comemoração deste dia, intitulado "Das Palavras aos Atos: Política sobre Igualdade de Género e Não Discriminação".



Panelistas no Webinar em comemoração dos 8M.

A recepção foi dada pelo Presidente do GTG, Sr. Jorge Bermudez, que deu uma visão geral da Política de Igualdade e Não Discriminação e destacou o desafio de reforçar o nosso compromisso com esta questão, bem como com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, a fim de contribuir para alcançar a igualdade substantiva na região.

A atividade reuniu painéis de diferentes ISC que lideraram os eixos que compõem a Política. O primeiro a falar foi o Dr. Camilo Benítez, Controlador-Geral da República do Paraguai, que apresentou o eixo da Cultura Ética. Foi seguido pela Sra. Graciela de la Rosa, Auditora-Geral da Argentina, que apresentou o eixo Cultura Organizacional. A seguir, Nelly Salvo, Secretária-Geral da Controladoria-Geral da República do Chile, explicou o eixo da Gestão de Pessoas. O quarto eixo sobre assédio sexual/trabalho foi apresentado por Diana Marcos, Ministra do Tribunal de Contas do Uruguai. Foi seguida pelo Sr. David Colmenares, Auditor Superior da Federação do México, que apresentou o eixo da Inclusão. E finalmente, o eixo das Funções de Auditoria foi apresentado pela Sra. Yesmín M. Valdivieso, Controladora do Gabinete da Controladoria da Commonwealth de Porto Rico.

Para finalizar, foram feitos anúncios sobre diferentes marcos em questões de género a nível organizacional, tais como a abertura do segundo inquérito "Impacto da pandemia da COVID-19 no pessoal das ISC do membro do OLACEFS", o curso sobre "Género e Não Discriminação", e todas as ISC foram convidadas a participar na próxima Auditoria Coordenada sobre violência contra as mulheres.

Ver vídeo do webinar: https://www.youtube.com/watch?v=Bza_NITpjwc



O segundo inquérito "Impacto da pandemia da COVID-19 no pessoal das ISC dos membros do OLACEFS" está agora disponível

MARTES 8 MARZO

➤ **Encuesta de seguimiento** sobre el impacto de la Pandemia del COVID-19 en el Personal de las EFS miembros de OLACEFS



A 8 de Março, em comemoração do Dia Internacional da Mulher, o Grupo de Trabalho sobre Igualdade de Género e Não Discriminação (GTG) lançou o segundo inquérito sobre o "Impacto da pandemia da COVID-19 no pessoal das ISC membros do OLACEFS", como seguimento do inquérito realizado em 2020.

Este inquérito faz parte do trabalho do Observatório de Género, Inclusão e Diversidade (GID), que é responsável pela coordenação e revisão de estudos periódicos sobre género, igualdade e não discriminação a nível nacional, latino-americano e das Caraíbas, e acompanha as ISC na implementação da Política de Igualdade de Género e Não Discriminação do OLACEFS.

O inquérito estará disponível de 8 de março a 8 de abril, com o objetivo de conseguir a mais ampla participação possível e fornecer às ISC uma análise detalhada e abrangente sobre a forma como os funcionários públicos encaram a pandemia da COVID-19 atualmente.

Se quiser participar neste segundo inquérito totalmente anónimo sobre a COVID-19 basta clicar aqui:

<https://encuestas.olacefs.com/index.php/488854>

(Disponível em português, inglês e espanhol).

TSC das Honduras, Membro de pleno direito do Comité de Capacitação do OLACEFS



O Tribunal Superior de Contas (TSC) da República das Honduras foi nomeado como membro de pleno direito do Comité de Capacitação (CCC) da Organização das Instituições Supremas de Auditoria da América Latina e Caraíbas (OLACEFS).

A designação foi comunicada pelo ministro Augusto Nardes, presidente do Comité de Capacitação, na carta oficial N°024/2021-OLACEFS/CCC intitulada "TSC Honduras como membro de pleno direito do CCC", dirigida ao magistrado do CCC Ricardo Rodríguez.

Nesta carta, manifestou o seu apreço pela participação do CET das Honduras como observador na Reunião Anual do CET, que teve lugar a 29 e 30 de novembro de 2021, na cidade de Cartagena das Índias, Colômbia.

A fim de assegurar o bom funcionamento das atividades, o Presidente do CCC solicitou ao CET que designasse um elemento técnico de ligação para acompanhar os trabalhos do Comité.

Oficio N° 024/2021 - OLACEFS/CCC

Brasília, 15 de diciembre de 2021.

A su Excelencia el señor
RICARDO RODRIGUEZ
Magistrado Presidente
Tribunal Superior de Cuentas de la República de Honduras
TEGUCIGALPA - HONDURAS

ASUNTO: TSC Honduras como miembro pleno del CCC

Estimado Magistrado Presidente:

Con satisfacción me permito extenderle un cordial saludo para dejarle registrado nuestro agradecimiento por la participación del Tribunal Superior de Cuentas de la República de Honduras como observador en la Reunión Anual del CCC, que se llevó a cabo los días 29 y 30 de noviembre de 2021, en la ciudad de Cartagena de Indias, Colombia.

A su vez, estamos enaltecidos con la postulación de este destacado Tribunal para integrar como miembro pleno, el Comité de Creación de Capacidades de la OLACEFS.

Con el propósito de garantizar el buen desarrollo de las actividades, solicitamos su importante colaboración en el sentido de designar un enlace técnico para acompañar los trabajos del Comité.

Al reiterar nuestro agradecimiento por su postulación, les damos la bienvenida y esperamos contar con la participación de su EFS en las próximas actividades del Comité y seguir alcanzando excelentes resultados para nuestras instituciones y para la comunidad OLACEFS.

Con muestras de la más alta estima y consideración.

Saludos muy cordiales,

MINISTRO AUGUSTO NARDES
Presidente del Comité de Creación de Capacidades

Plano Operacional 2022 do Grupo de Trabalho de Monitorização de Catástrofes

As comissões, comissões e grupos de trabalho do OLACEFS, bem como a sua Presidência e Secretariado Executivo apresentam, em regra, os seus respectivos Planos Operacionais Anuais (POA) ao Conselho de Administração. Este instrumento torna possível estabelecer claramente as atividades a realizar durante o ano.

- É um plano a curto prazo e está relacionado com o planeamento estratégico da organização regional.
- Está orientado para o cumprimento dos Objetivos Estratégicos a longo prazo, ou seja, o atual Plano Estratégico do OLACEFS.
- Concretiza o que foi estabelecido nos termos de referência para a sua criação.
- Permite o acompanhamento da gestão, transparência e responsabilização das atividades de cada instância de trabalho.

Em 2022, as EFS membros do WGPD desenvolverão duas iniciativas aprovadas no Projeto Regional Reforço do Controlo Financeiro Externo para a Prevenção e Combate Eficaz à Corrupção (GIZ):

1. Calculadora de Auditoria de Gestão Integrada de Riscos de Catástrofes (IDRM)

Será um espaço dinâmico de análise, informação e construção coletiva de conhecimento para as ISC da região e o público interessado sobre os recursos atribuídos às diferentes etapas do ciclo integral de gestão do risco, como indicado no GUIA INTOSAI 5330, que permitirá, entre outras oportunidades: articular a informação das ISC sobre um tema que, devido à sua natureza sistémica, requer o reforço dos processos de planeamento e gestão pública, para articular os esforços dos diferentes atores.

2. Auditoria Coordenada do Quadro Sendai e Redução da Pobreza (SDG 1, Meta 1.5)

As políticas públicas que promovem a resiliência de segmentos da população que vivem na pobreza, bem como os que se encontram em situações vulneráveis, serão auditadas a fim de reduzir a sua exposição e vulnerabilidade a eventos extremos relacionados com o clima e outras catástrofes económicas, sociais, sanitárias e ambientais. O acima exposto, da perspectiva de que a corrupção exacerba a condição destes fenómenos, bem como os seus efeitos face à pandemia da COVID-19.



Assembleia da OLACEFS 2022

A XXXI Assembleia Geral Ordinária da OLACEFS terá lugar de 20 a 23 de setembro de 2022, em Oaxaca de Juárez, Oaxaca, México, uma cidade Patrimônio Mundial.

As discussões técnicas abordarão dois tópicos de relevância regional: 1. "Auditoria de redução do risco de desastres face a múltiplos perigos na pobreza, educação e programas de saúde" e 2.

A agenda incluirá um relatório sobre o progresso do trabalho da organização, a renovação da liderança dos organismos que completam o seu mandato durante o ano, o intercâmbio de conhecimentos e experiências sobre questões de interesse para os membros, e a consolidação dos laços de cooperação técnica existentes.

O Gabinete Superior de Auditoria da Federação do México, em coordenação com a Presidência e o Secretariado Executivo da OLACEFS, prepara-se para proporcionar espaços que permitam um ambiente favorável para este grande encontro.



A Assembleia Geral Ordinária da OLACEFS de 2022 terá lugar em Oaxaca de Juárez, México.

A 27ª edição da Revista Fiscalizando está agora disponível

A Presidência da OLACEFS tem o prazer de anunciar a disponibilização da 27ª edição da Revista Fiscalizando, uma publicação que visa partilhar com as ISC membros e o público em geral as experiências e boas práticas, através da investigação, que são realizadas na região sobre auditoria pública e questões relacionadas, a fim de contribuir para o seu desenvolvimento.

Neste número da Revista Fiscalizando encontrará diversos tópicos, tais como comunicação interna, alterações climáticas, auditoria de catástrofes, direitos humanos, auditoria de custos, exploração mineira de processos e megaprojetos.

Agradecemos a valiosa contribuição dos autores dos artigos dos membros efetivos das Instituições Superiores de Auditoria da Argentina, Cuba, Colômbia, México e Peru, bem como dos membros associados da Bahia e Bogotá.

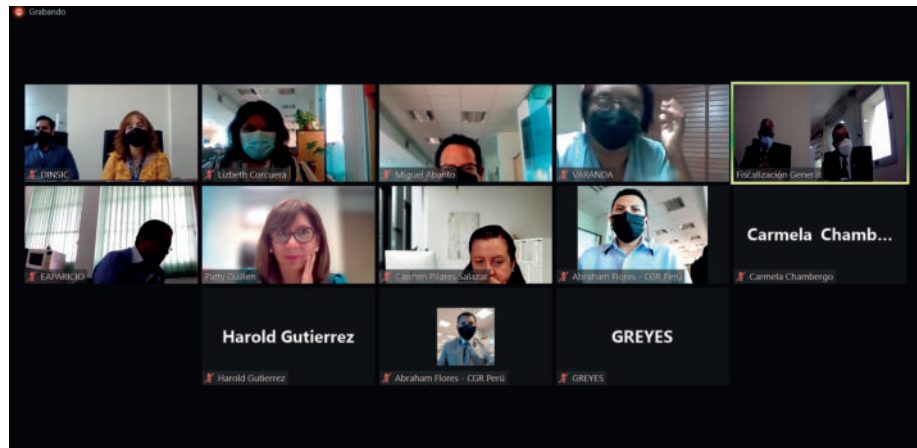
Convidamo-lo a aceder ao Jornal através da seguinte ligação:
<https://bit.ly/3HmhwHs>



Iniciativas da EFS sobre questões de Participação dos Cidadãos

No âmbito das atividades do Comitê de Participação dos Cidadãos, foram realizadas reuniões este ano com membros da EFS do Comitê, com o objetivo de trocar experiências e conhecer as iniciativas que estão a ser desenvolvidas pelas instituições de auditoria dentro das suas respectivas instituições.

A 17 de Fevereiro, realizou-se uma reunião com a EFS do Panamá, na qual foram apresentados os mecanismos de participação que estão a ser desenvolvidos pela EFS do Peru, bem como um projeto da EFS do Panamá sobre supervisão cidadã que esta pretende implementar a curto prazo. Também, a 21 de fevereiro, teve lugar a coordenação com o Chefe de Participação Cidadã do Gabinete do Auditor Geral da Argentina, sobre as próximas iniciativas a serem desenvolvidas, bem como o Curso sobre Estratégias de Participação Cidadã.



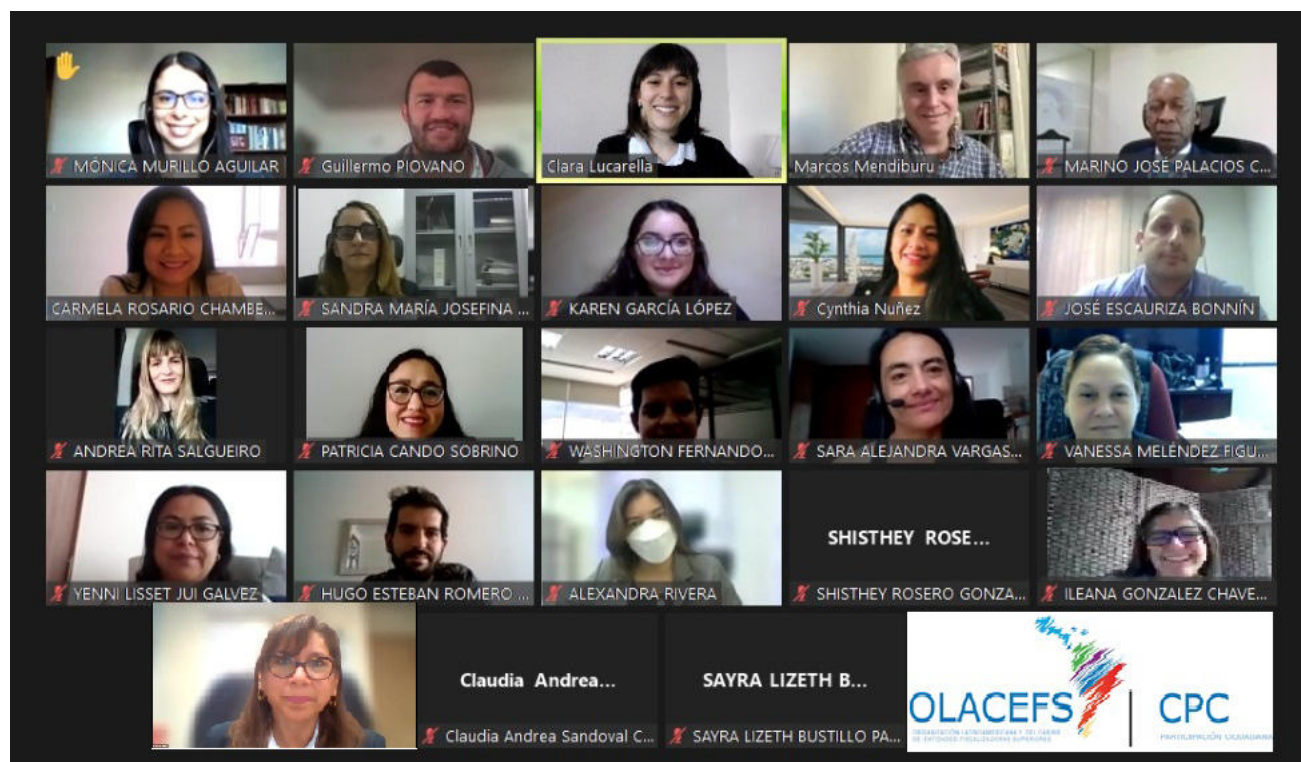
Reunião de intercâmbio entre a Presidência da Comissão de Participação Cidadã, exercida pelo Gabinete da Controladoria Geral da República do Peru, e o Gabinete da Controladoria Geral da República do Panamá.

No âmbito do conhecimento dos projetos das ISC, foram também realizadas reuniões com a ISC de El Salvador e a Associação Civil para a Igualdade e Justiça - ACIJ.



Reunião de coordenação entre a Presidência da Comissão de Participação dos Cidadãos e o Gabinete Geral de Auditoria da Argentina.

Curso sobre Estratégias de Participação em ISC



Participantes do curso "Formação de formadores sobre estratégias de participação em ISC".

Durante 2021, o Comité desenvolveu o curso "Formação de formadores sobre estratégias de participação em ISC", no qual participaram mais de 15 ISC. Um dos compromissos do curso foi que cada uma das ISC participantes poderia implementar um primeiro curso sobre a participação dos cidadãos nas suas ISC.

Em fevereiro, o Presidente do Comité enviou uma comunicação circular a todas as ISC participantes, convidando-as a programar os seus respectivos cursos durante o primeiro semestre do ano. O objetivo era permitir aos seus participantes a participação na segunda edição do curso a realizar este ano.

Algumas das ISC participantes já estão a partilhar as linhas gerais do que irão desenvolver dentro das suas ISC e convidamos as outras ISC a partilhar informações básicas sobre o curso que irão realizar. Para toda a coordenação, por favor contate-nos em cpcolacefs@contraloria.gob.pe.

TCU-Brasil apresenta experiência de boas práticas na reunião da ONU sobre o combate à corrupção



Participação da TCU-Brasil no evento "O Papel das Instituições Supremas de Auditoria na Prevenção e Combate à Corrupção: O Caminho a Seguir".

17

A convite do Gabinete das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC), em dezembro de 2021 em Sharm El-Sheikh, Egito, o Tribunal de Contas da União do Brasil participou no evento "The Role of Supreme Audit Institutions in Preventing and Countering Corruption: The Way Forward".

O objetivo da reunião era fazer o balanço dos primeiros 2 anos de implementação da Declaração de Abu Dhabi e explorar o papel da auditoria EFS na luta contra a corrupção com enfoque na utilização das tecnologias de informação e comunicação.

Durante o 3º painel da conferência, o TCU apresentou experiências de melhores práticas do Tribunal na utilização da tecnologia para prevenir e combater a corrupção.

O debate serviu para discutir como a utilização de tecnologias pode apoiar as ISC para prevenir, combater, apresentar boas práticas e oportunidades para reduzir os riscos de corrupção, através das Tecnologias de Informação. Juntamente com outras entidades, TCU-Brasil comprometeu-se a elaborar e implementar o "Guia Prático para a Melhoria das Relações de Trabalho entre as ISC e as ISC do Brasil".

Antônio Anastasia assume o cargo de Ministro de TCU-Brasil



Ministro Antônio Augusto Junho Anastasia.

A 3 de Fevereiro de 2022, Antônio Augusto Junho Anastasia, o novo Ministro do Tribunal de Contas da União do Brasil (TCU), tomou posse. No seu discurso, prometeu servir a população brasileira, atuando agora no controle externo da administração pública.

Anastasia assume a vaga deixada pelo ministro Raimundo Carreiro, nomeado pelo presidente da República, Jair Bolsonaro, para assumir o cargo da embaixada do Brasil em Portugal. "O Tribunal de Contas tem um papel fundamental a desempenhar a favor da sociedade, não só em matéria orçamental e financeira, mas também no êxito das políticas públicas", disse o novo ministro.

Nascido em Belo Horizonte (MG), filho de Dante Anastasia e Ilka Junho Anastasia, o ministro é licenciado em Direito pela Universidade Federal de Minas Gerais, onde mais tarde se tornou professor e mestre em Direito Administrativo, com vasta experiência no serviço público. Foi também Ministro de Estado, Vice-Governador e Governador de Minas Gerais, bem como Senador da República.



O Controlador Geral da República do Chile reforça a aliança anticorrupção da UNCAC no âmbito do Projeto Anticorrupção OLACEFS-GIZ



La O Gabinete da Contraloría General da República do Chile (CGR Chile) com financiamento e aconselhamento técnico da Sociedade Alemã para a Cooperação Internacional (GIZ), no âmbito do "Projeto Regional de Reforço do Controlo Financeiro Externo para a prevenção e luta eficaz contra a corrupção" desenvolvido em conjunto com a OLACEFS, começou a implementar a iniciativa "Reforço da Aliança Anticorrupção UNCAC Chile para reforçar o seu impacto, sustentabilidade e replicabilidade como uma boa prática na luta contra a corrupção nas ISC da região".

A Aliança Anticorrupção da UNCAC Chile é um grupo de trabalho transectorial composto por 32 instituições públicas, privadas, multilaterais, académicas e da sociedade civil. O seu principal objetivo é promover a implementação e divulgação da Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção (UNCAC) através de ações e estratégias que cumpram os seus princípios, bem como reforçar a luta contra a corrupção e promover a transparência. Juntamente com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, a CGR tem liderado este organismo desde a sua criação em 2012.

Por ocasião do seu décimo aniversário, a iniciativa visa reforçar o trabalho, sustentabilidade e replicabilidade da Aliança Anticorrupção da UNCAC na região, melhorando a sua estrutura organizacional e estratégia de comunicação.

Os próximos passos são a realização de uma consultoria organizacional e de comunicação, a geração de um novo website baseado em tecnologias inovadoras de desenvolvimento web e a realização de workshops para promover a Aliança Anticorrupção como uma boa prática a nível regional. Além disso, como presidente da Comissão Técnica contra a Corrupção Transnacional da OLACEFS (CTCT), a CGR incorporará esta ação para reforçar o seu desenvolvimento a partir de uma abordagem regional. Saiba mais sobre a Aliança Anticorrupção da UNCAC aqui:

<http://www.alianzaanticorrupcion.cl/AnticorrupcionUNCAC/>

Formação para a Delegação Controladoria-Geral da República Dominicana



Visita de funcionários do Gabinete da Controladoria-Geral da República Dominicana ao Controladoria Geral das Finanças da República do Chile.

20

De 8 a 11 de fevereiro, uma comissão de alto nível do Gabinete da Controladoria Geral da República Dominicana, chefiada pelo Controlador-Geral Adjunto Geraldo Espinosa Pérez, visitou o Gabinete da Controladoria Geral da República do Chile a fim de observar as melhores práticas de controlo e auditoria interna, bem como os pontos fortes do modelo e processos de operações naquela instituição. A formação foi realizada pessoalmente e à distância, tornando-se a primeira visita de formação presencial que tem lugar após o início da Pandemia em março de 2020, destacando um cumprimento impecável dos protocolos sanitários impostos pelo país do Chile e a sua ISC.

Como resultado deste intercâmbio, a EFS do Chile manifestou a sua vontade de fornecer, gratuitamente, um sistema de auditoria para a realização de auditorias no seu homólogo, a EFS da República Dominicana, ou seja, o Sistema Integrado de Controlo de Auditoria (SICA).

Foi salientada a importância da cooperação entre os diferentes gabinetes de consultores na região, sublinhando que a partilha de experiências e de boas práticas entre as duas ISC será sucessivamente reforçada, de modo a enriquecer os processos institucionais internos.

Hidroituango: uma história de sucesso na recuperação de recursos públicos



O caso Hidroituango é um marco para o Gabinete da Controladoria-Geral da República, dado que pela primeira vez na história do controlo fiscal na Colômbia, foram recuperados 1,15 mil milhões de dólares, um valor particularmente significativo que equivale a um terço do valor da primeira linha de metrô para Bogotá, que foi estimado em cerca de 3,15 mil milhões de dólares.

A recuperação da soma multimilionária foi conseguida graças à decisão fiscal emitida pela Controladoria-Geral da República contra os 26 indivíduos e entidades jurídicas responsáveis pelas decisões que comprometeram o monumental projeto, que representa 17% da procura de eletricidade do país.

A decisão fiscal, produto de anos de investigação, foi feita dentro de normas técnicas rigorosas e imparciais, longe de cálculos políticos, tal como reconhecido por organismos internacionais de auditoria como o INTOSAI e OLACEFS.

Como o Controlador-Geral da República, Felipe Córdoba Larrarte, afirmou repetidamente, "o resgate de um projeto de infraestruturas desta magnitude social era preferível ao caminho tortuoso das punições impostas no meio de um mar de burocracia e de dúvidas jurisdicionais, neste caso salvaguardando os interesses da Nação, de Antioquia e de todos os colombianos".

Com os recursos recuperados, a Controladoria-Geral da República criou um comité de controlo na primeira semana de março para assegurar o cumprimento do calendário de entrada em funcionamento da Hidroituango e a geração de energia. "Nem um único peso destes recursos pode ser perdido", foi a frase utilizada por Córdoba Larrarte, ao iniciar um exercício de controlo preventivo e concomitante para a boa utilização do dinheiro transferido pelas companhias de seguros para a EPM.



Recentemente a Controladoria-Geral da República da Colômbia visitou o projeto Hidroituango.

Instituição cubana de auditoria inicia processo para avaliar a sua gestão durante 2021



Participação de autoridades e representantes governamentais no processo de avaliação da gestão do Gabinete da Controladoria-Geral da República de Cuba de 2021.

22

La O Gabinete da Controladoria-Geral da República de Cuba iniciou o processo de avaliação da sua gestão durante o passado 2021 em todas as províncias, com a participação das suas mais altas autoridades e representantes governamentais, bem como nas direções da sua estrutura central.

Nas análises realizadas nas províncias, foi colocada ênfase na necessidade de preencher vagas para auditores, de continuar a melhorar o seu profissionalismo e formação a fim de desenvolver auditorias mais profundas e eficazes, bem como de expandir a utilização da tecnologia e das tecnologias da informação.

Os encontros destacaram a presença crescente de jovens auditores no Sistema Nacional de Auditoria como garantia da continuidade da profissão e a ênfase dada à ética e ao trabalho preventivo em todas as ações empreendidas na luta contra a corrupção e os crimes contra a economia.

No cumprimento dos Objetivos de Trabalho e do plano de ação de controlo, destaca-se o empenho e dedicação dos auditores e dos responsáveis, apesar das limitações impostas pela pandemia de Covid-19, que tornaram possível a execução das tarefas planeadas e a resposta às missões atribuídas.

A presidência cubana aprova diretivas e objetivos de controlo para 2022

O Presidente cubano, Miguel Díaz-Canel Bermúdez, aprovou através do Decreto Presidencial 366 as "Diretivas e Objetivos de Controlo para o ano 2022" a cumprir pela Controladoria Geral da República este ano, de acordo com a sua missão atribuída pela atual Constituição.

Com base na missão fundamental do Gabinete da Controladoria-Geral da República de "assegurar a administração correta e transparente dos fundos públicos e o controlo superior sobre a gestão administrativa", o atual Decreto estabelece quatro Objetivos Estratégicos para contribuir, com a contribuição das suas análises, indicações e recomendações, para o cumprimento dos principais Objetivos, Metas e indicadores definidos no Plano Económico Nacional e no Orçamento do Estado para 2022.

Estes quatro Objetivos Estratégicos são: A empresa estatal socialista; O controlo do Orçamento Nacional; A intensificação das ações de prevenção e confronto; e a atenção ao Sistema Nacional de Auditoria.

As principais ações de controlo serão organizadas com base na seleção de projetos que integram programas definidos no Plano Nacional de Desenvolvimento Económico e Social até 2030, orientados para a transparência, eficiência e eficácia dos seus respectivos sistemas de controlo interno, nas atividades e processos controlados.



Abordagens a organizações internacionais para reforçar o trabalho de auditoria



O Plenário do Conselho de Administração da EFS de El Salvador em reunião com representantes da União Europeia e da Agência Alemã para a Cooperação Internacional.

24

Como parte das abordagens estratégicas com as agências de cooperação internacional e desenvolvimento, o órgão diretivo da EFS de El Salvador reuniu-se com representantes da União Europeia (UE) e da Agência Alemã de Cooperação Internacional (GIZ) no país.

Na reunião, os funcionários apresentaram o Plano Estratégico Institucional 2021-2024, a fim de unir esforços para modernizar os processos de Auditoria e Julgamento de Contas, contribuindo para o reforço da função pública e a boa administração dos recursos do Estado salvadoreño.

Entre os pontos mais relevantes abordados na reunião foi a criação de um Comitê de Doadores ou Cooperadores, composto por organizações de cooperação internacional, com as quais pretendem estabelecer uma comunicação mais estreita e fluida, a fim de acelerar a conclusão de acordos que ajudem a implementar alguns dos projetos prioritários para a instituição.

O Tribunal de Contas está empenhado em reforçar o controlo interno nas instituições que fazem uso dos recursos públicos, prevenindo assim atos de corrupção.

III Diploma em Auditoria Governamental é concluído

Com o desenvolvimento do discurso principal "Processo de gestão das queixas dos cidadãos e acesso à informação pública no Tribunal de Contas da República", realizou-se o último seminário do III Diploma de Auditoria Governamental para jornalistas 2021, com a participação de mais de vinte comunicadores de diferentes meios de comunicação social.

O objetivo do curso é fornecer aos jornalistas um quadro conceptual sobre o papel de supervisão da instituição, para que possam informar o público em geral de forma oportuna e adequada.

Tópicos ensinados durante o III Diploma em Auditoria Governamental:

1. Estratégia Institucional do Tribunal de Contas da República do Azerbaijão
2. Lei do Tribunal de Contas da República
3. Processo de Auditoria Governamental
4. Julgamento das contas em primeira instância
5. Julgamento das contas em segunda instância
6. Processo para a extensão de colonatos, solvências e certificados CCR.
7. Gestão das queixas dos cidadãos e acesso à informação pública no Tribunal de Contas da República.

O Organismo Diretor reiterou a visão institucional de se consolidar como uma entidade que audita para a melhoria do serviço público.

O primeiro curso de diploma para jornalistas realizou-se em 2020.



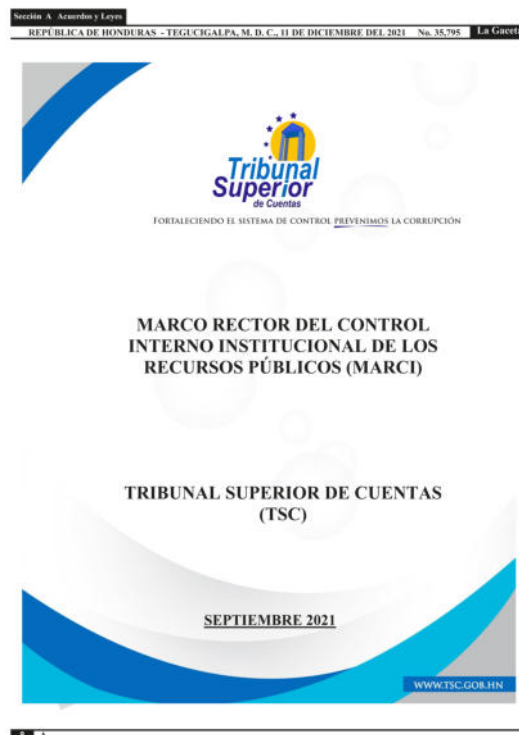
Participantes do III Diploma em Auditoria Governamental para jornalistas 2021.

Novo Quadro Orientador para o Controlo Interno Institucional dos Recursos Públicos (MARCI) em vigor



O novo Quadro Orientador para o Controlo Interno Institucional dos Recursos Públicos (MARCI), correspondente ao Acordo Administrativo n.º 02/2021, emitido pelo Tribunal Superior de Contas (TSC) das Honduras, foi publicado no jornal oficial La Gaceta e entrou em vigor a 12 de dezembro de 2021.

O novo instrumento jurídico foi publicado na edição do Jornal Oficial número 35,795, e substitui o Quadro em vigor desde 5 de fevereiro de 2009, que entrou em vigor no dia seguinte ao da sua publicação. Para o efeito jurídico relevante, o documento foi assinado pelo Plenário dos Magistrados do CET, composto pelos advogados Ricardo Rodríguez, Roy Pineda Castro e José Juan Pineda Varela.



Através da implementação efetiva do MARCI, as instituições do Sector Público beneficiam da facilitação da realização de objetivos nacionais e institucionais com ética, eficiência, economia, transparência e cuidado com o ambiente, a promoção do controlo social dos recursos públicos através do acesso a informação de qualidade, o reforço da transparência e responsabilidade, a prevenção de atos de corrupção ou a sua identificação atempada e protege a utilização adequada dos recursos e bens públicos.

O MARCI é obrigatório para todos os sujeitos passivos referidos no artigo 5º da Lei Orgânica do CET, conseqüentemente o controlo interno recai sobre os presidentes dos ramos do governo: legislativo, executivo e judicial, a mais alta autoridade institucional ou órgãos colegiados, a mais alta autoridade executiva, tais como secretários de estado, presidentes de câmara, gestores gerais, gestores, todo o pessoal da entidade, auditores internos, comités de probidade e de ética pública e outros comités relacionados com o MARCI.

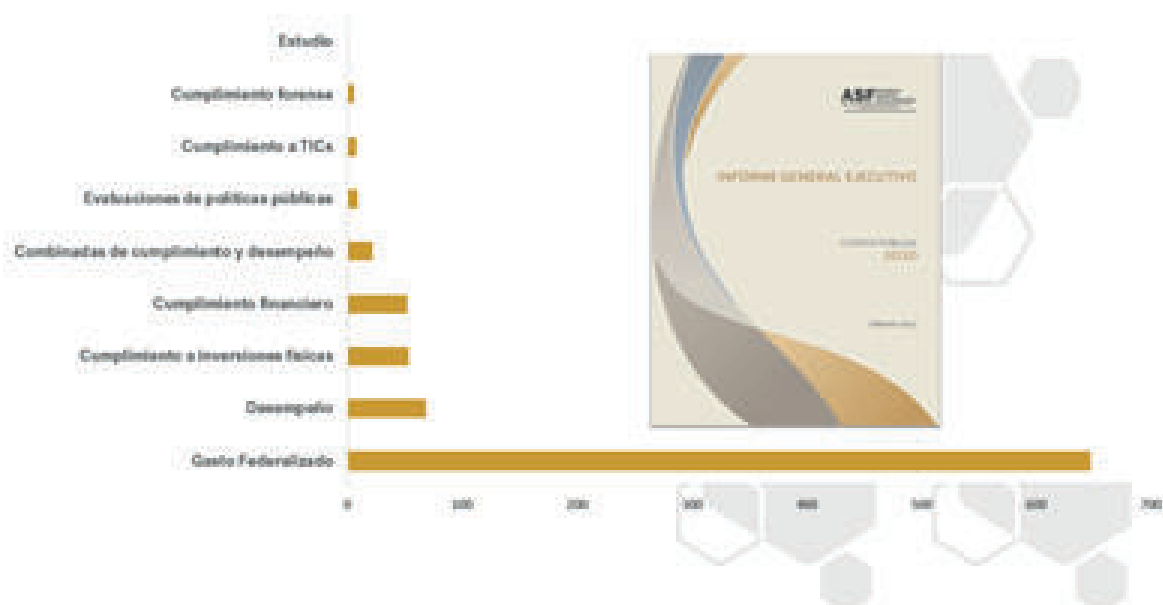
Conseqüentemente, a Controladoria do Estado das Honduras promove o controlo interno, valorizando-o como um dos meios mais eficazes para a realização dos objetivos institucionais com ética, eficiência, economia e transparência, bem como para a prevenção e identificação oportuna de erros, irregularidades e atos de corrupção.

Auditoria Suprema da Conta Pública 2020

La auditoria governamental é uma das atividades prioritárias no serviço público, uma vez que fornece informações vitais para uma melhor tomada de decisões na administração pública e para a melhor execução possível das despesas.

A Lei de Auditoria e Responsabilização da Federação estabelece prazos para a entrega dos resultados dos relatórios da PSA. A 20 de Fevereiro de 2022, o Gabinete Supremo de Auditoria da Federação fez a Terceira Entrega de Relatórios Individuais e Relatório Geral da Auditoria Suprema da Conta Pública de 2020 à Câmara dos Deputados.

Planos e programas com dotações orçamentais importantes no governo federal mexicano, estados, municípios e organismos autónomos foram auditados. 866 relatórios de auditoria foram entregues.



No Sistema de Consultas de Auditoria Pública pode encontrar as auditorias realizadas desde 2000 e uma seleção destes relatórios na secção Infográficos.

1 O artigo 35 estabelece os prazos: o último dia útil dos meses de junho e outubro, assim como 20 de fevereiro do ano seguinte ao ano em que a Conta Pública é apresentada.

EFS Peru identifica oportunidades de melhoria nas escolas públicas

Durante a Operação "Bom Início do Ano Escolar de 2022"

Com a participação de mais de 1.300 auditores e monitores de controlo do cidadão, a Controladoria-Geral da República realizou a operação "Bom início do Ano Escolar de 2022", onde identificou oportunidades de melhoria em mais de metade das 6173 instituições públicas de ensino primário e secundário (IIEE) visitadas, nas quais estudam mais de um milhão 134 mil estudantes, dos 6 milhões 444 mil que compõem o ensino básico público regular.



As autoridades educativas são recomendadas a implementar ações para melhorar as infraestruturas escolares.

A Instituição Superior de Auditoria (EFS) do Peru informou os chefes do Sector da Educação e as respectivas Direções Regionais de Educação do país das limitações encontradas nas infraestruturas, equipamento e prestação de serviços básicos, bem como nas condições de biossegurança, para que possam adoptar imediatamente medidas corretivas que permitam aos estudantes regressar à sala de aula e/ou às aulas de aprendizagem mista em condições óptimas no final de março.

Através dos Órgãos Institucionais de Supervisão (OCI), as entidades do sector da Educação envolvidas serão monitorizadas para assegurar a implementação do Plano de Ação, que deve ser apresentado num prazo máximo de 10 dias. Mais informações sobre esta operação, realizada de 31 de janeiro a 18 de fevereiro com a ajuda de cidadãos voluntários através do programa "Monitores Cidadãos de Supervisão" que exercem controlo social, podem ser encontradas em: www.gob.pe/contraloría (Informe Consolidado N° 172-2022-CG/EDUC-SOP).

Visita de Estudo Técnico da Controladoria Geral da Guatemala á EFS Peru



Funcionários das Instituições Superiores de Auditoria da Guatemala e do Peru numa visita técnica.

Nos dias 30 e 31 de março, o Gabinete da Controladoria-Geral da República do Peru (CGR), através do seu Secretário-Geral, Dr. Luis Miguel Iglesias León, recebeu a visita de funcionários do Gabinete da Controladoria-Geral da Guatemala (CGC), no âmbito do Acordo de Cooperação Interinstitucional entre ambas as Instituições Superiores de Controlo.

A visita de estudo técnico de representantes do Departamento de Julgamentos Criminais da Direção dos Assuntos Jurídicos da CGC, teve como objetivo atualizar conhecimentos e melhores práticas que reforcem o trabalho do organismo em questão para a criação e reforço de capacidades em matéria jurídica para o exercício do controlo governamental.

Os temas desenvolvidos durante os dias de reuniões foram orientados para a Gestão das Relações com o Congresso da República e apresentação de iniciativas legislativas, Critérios Normativos, Pareceres Vinculativos, Gestão de Atribuições Jurídicas, Gestão de documentos normativos, e culminaram com o tema Sistema de Notificações e Caixas Electrónicas do CGR Peru.

Da CGR ratificamos o nosso compromisso de reforçar a cooperação e o intercâmbio de boas práticas com as entidades da região, com vista a contribuir para a realização dos objetivos individuais e conjuntos a nível da Organização das Instituições Supremas de Auditoria da América Latina e Caraíbas (OLACEFS) a que temos a honra de presidir.

Câmara de Contas e Tribunal Constitucional promovem o respeito pelas regras constitucionais



Presidentes da Câmara de Contas da República Dominicana (CCRD) e do Tribunal Constitucional (TC), Lic. Janel Andrés Ramírez Sánchez e Dr. Milton Ray Guevara.

Los Os presidentes da Câmara de Contas da República Dominicana (CCRD) e do Tribunal Constitucional (TC), Lic. Janel Andrés Ramírez Sánchez e Dr. Milton Ray Guevara, respectivamente, assinaram um acordo de colaboração interinstitucional através do qual promoverão o estudo e a divulgação do respeito pelos direitos fundamentais e pelas normas constitucionais do sistema jurídico de ambas as entidades.

Comprometem-se a cooperar no planeamento e realização de atividades de formação de interesse comum para reforçar as suas capacidades técnicas e normativas.

O acordo de colaboração estabelece a implementação de atividades que promovem o estudo e a divulgação do respeito pelos direitos fundamentais e pelas normas constitucionais do sistema jurídico de cada entidade, bem como o intercâmbio de boas práticas para o desenvolvimento de regulamentos internos através de missões técnicas e visitas exploratórias que permitem o desenvolvimento conjunto de projetos de investigação e formação endossados por ambas as entidades.

O cumprimento do acordo será garantido pelo Centro de Estudos Constitucionais do Tribunal Constitucional, a Escola Nacional de Contabilidade do CCRD, a Direção e o Departamento de Relações Internacionais e Interinstitucionais de ambas as entidades.

A Câmara de Contas inicia a construção do centro de inteligência de TI de alerta para auditorias on-line

Como parte do trabalho de realização da proposta de transformação da Câmara de Contas da República Dominicana (CCRD) do uso da tecnologia, documentos de trabalho electrónicos, tecnicidade, uso de técnicas de auditoria assistida por computador, inteligência artificial e georreferenciamento, o presidente da instituição de auditoria, Janel Andrés Ramírez Sánchez, chefiou uma reunião virtual com a equipa técnica da Controladoria-Geral da Nação da Colômbia, para conhecer o modelo de análise e reacção imediata, que estão a executar eficientemente.

Nas suas observações iniciais, o presidente da CCRD afirmou que "é do nosso interesse ter a colaboração da vossa entidade para aprender sobre todos os aspectos deste projeto, tais como o seu âmbito, procedimentos, estrutura, implementação e segurança da informação, num esforço para aumentar os controlos de auditoria".

Enquanto as explicações técnicas da equipa da Direção de Informação, Análise e Reacção Imediata (DIARI), foram dadas pelo Dr. Christian Sanabria e pelo Dr. Hoslander Saenz, que mostraram o contexto em que esta unidade de análise funciona, os regulamentos, procedimentos, estrutura e perfis.



A Câmara de Contas da República Dominicana reúne-se com o Gabinete da Controladoria-Geral da República da Colômbia para tomar conhecimento do trabalho do DIARI da EFS Colombiana.



Progreso do Plano Operacional Anual do ICC 2021 – 2022



Representantes das ISC da Guatemala, Honduras, Porto Rico, México e República Dominicana. Da esquerda para a direita, Lic. Douglas Guerra, Lic. Cristian Robles, Lic. Norma Gonzales, Lic. Olivia Harris, Abg. Loida Pazo e Lic. Daysi Olivo.

O Comité de Capacitação (CIC), dirigido pelo Gabinete Superior de Auditoria da Federação do México, entregou ao Comité Técnico de Planeamento, dirigido pelo Tribunal Superior de Contas da República das Honduras, o progresso do cumprimento do Plano Operacional Anual (AOP) 2021 - 2022 do OCCEFS.

Durante a reunião, o CIC observou que o Ciclo de Webinars sobre os ODS e a Agenda 2030 alcançou uma participação de 592 pessoas das ISC da Costa Rica, Guatemala, Honduras, Nicarágua, Panamá, Porto Rico e República Dominicana. É de notar que estes Webinars foram realizados em coordenação com a Associação Nacional dos Órgãos Supremos de Auditoria e Controlo Governamental, A.C. (ASOFIS), composta pelas Instituições Supremas de Auditoria Locais das 32 legislaturas da República Mexicana.

Por outro lado, e em conformidade com o Objetivo 4 "reforçar a cooperação e a troca de experiências" do POA, as ISC membros do CIC concentrarão os seus esforços na promoção da troca de experiências entre as ISC das regiões OCCEFS e SAISUR. Além disso, o OCCEFS participará nas iniciativas e melhores práticas desenvolvidas pela INTOSAI.

Na Reunião Extraordinária do Comité Conjunto do EFSUR, realizada a 1 de abril no Paraguai, foi aprovado o relatório consolidado sobre "Levantamento e avaliação das políticas implementadas com o objetivo de cumprir com o SDG1 numa perspectiva de género". A revisão especial foi coordenada pela EFS da Argentina e contou com a participação das Instituições Superiores de Auditoria da Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru e do Gabinete da Controladoria de Bogotá.



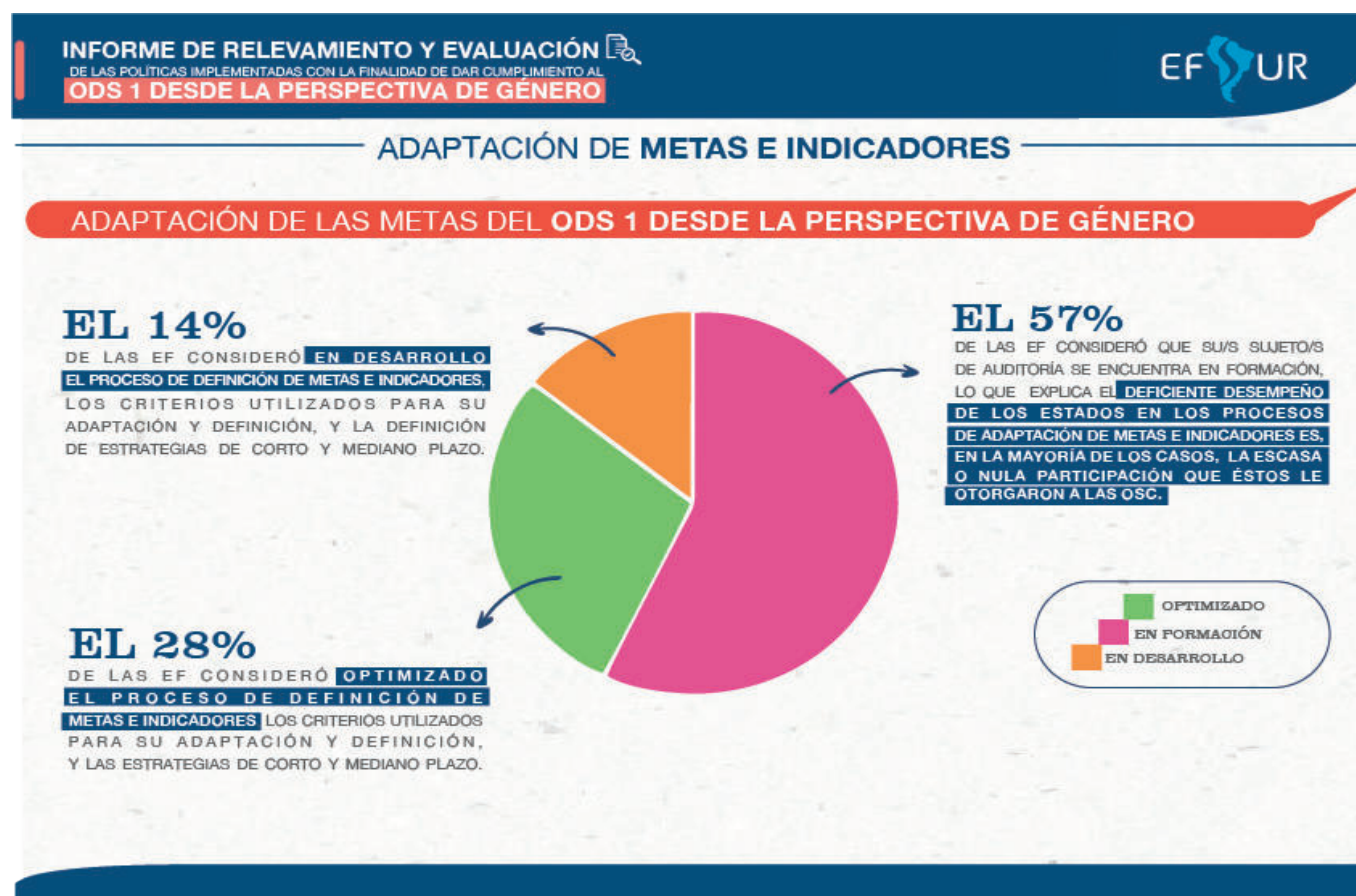
Esta auditoria coordenada de importância vital abordou a questão da feminização da pobreza na região, e teve como objetivo analisar a implementação do ODS 1 Fim da pobreza numa perspectiva de género, com ênfase nas metas 1.2 (1.2.2 pobreza multidimensional) e 1.4 (1.4.1 serviços básicos). O período auditado foi entre 2016 e 2019.

Entre as principais recomendações para todos os países estavam a implementação de mecanismos de participação dos cidadãos na concepção, implementação e monitorização de políticas públicas, e a incorporação de uma perspectiva de género desde o planeamento até à avaliação. Por sua vez, foi recomendado que os instrumentos de medição tradicionais fossem avaliados e melhorados, e que fossem desenvolvidos indicadores específicos de género. Relatório completo:

https://efsur.org/informe-consolidado-de-relevamiento-y-evaluacion-de-las-politicas-implementadas-con-la-finalidad-de-dar-cumplimiento-al-ods-1-desde-la-perspectiva-de-genero/?et_fb=1&PageSpeed=off

Continuar a auditoria com uma perspectiva de género

A iniquidade no tempo gasto no trabalho doméstico e de cuidados aprofundou-se no âmbito da COVID 19. Neste sentido, analisar os efeitos da pandemia nos níveis de pobreza e desigualdades de género é um grande desafio. As EFSs membros da EFSUR decidiram continuar a examinar as políticas implementadas para a realização do SDG 1 e a atenuação do impacto da COVID-19, com ênfase na redução das disparidades de género, numa nova auditoria coordenada que terá início em 2022.



1 Resumen da política do Secretário-Geral da ONU: "O impacto da COVID-19 nas mulheres".

MECANISMOS DE CUMPLIMIENTO

MECANISMOS QUE ASEGUREN EL CUMPLIMIENTO A LAS METAS 1.2 Y 1.4

ASPECTOS VINCULADOS CON PLANES, PROGRAMAS Y ACCIONES PARA ASEGURAR EL CUMPLIMIENTO DE LAS METAS 1.2 Y 1.4, CON PERSPECTIVA DE GÉNERO. ASÍ COMO LA DEFINICIÓN DE RECURSOS Y RESPONSABLES PARA ASEGURAR EL CUMPLIMIENTO DE LAS MISMAS.

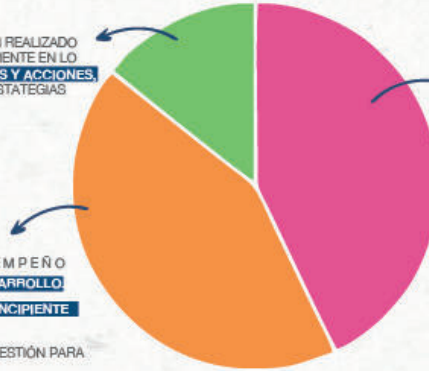
EL 14%

DE LAS EF INDICÓ QUE SUS ESTADOS HAN REALIZADO ESTOS PROCESOS DE MANERA ÓPTIMA ESPECIALMENTE EN LO QUE HACE LA DEFINICIÓN DE PLANES, PROGRAMAS Y ACCIONES, A LA DEFINICIÓN DE RECURSOS Y AL DISEÑO DE ESTRATEGIAS PARA MITIGAR LOS RIESGOS DE INCUMPLIMIENTO

EL 43%

DE LAS EF INDICÓ QUE EL DESEMPEÑO DE SUS ESTADOS SE ENCUENTRA AUN EN DESARROLLO. LOS ESTADOS QUE AUN ESTÁN EN UNA FASE INCIPIENTE DE DESARROLLO

- NO PUDIERON DAR CUENTA DE PLANES DE GESTIÓN PARA LA MITIGACIÓN DE RIESGOS.
- NO INCORPORARON LA PERSPECTIVA DE GÉNERO EN LA DEFINICIÓN DE PLANES, PROGRAMAS Y ACCIONES.
- NO SE CUENTA CON EVIDENCIA DE PARTICIPACIÓN DE LAS OSC PARA DEFINIR NI PLANES NI RECURSOS.



EL 43%

DE LAS EF EVALUÓ QUE EL DESEMPEÑO DE SUS ESTADOS SE ENCUENTRA AUN EN FASE DE FORMACIÓN



MONITOREO Y EVALUACIÓN

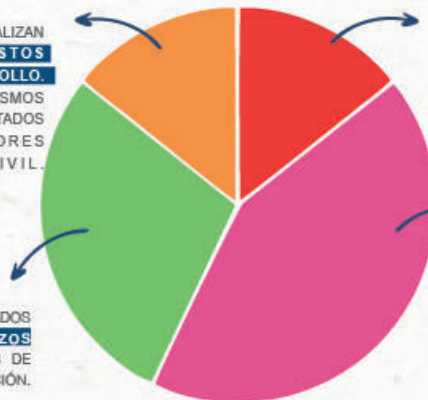
MONITOREO Y EVALUACIÓN DE LOS RESULTADOS

UN 14%

DE LAS EF INDICÓ QUE SUS ESTADOS SÍ REALIZAN ESFUERZOS EN ESTE EJE, PERO ESTOS PROCEDIMIENTOS AÚN ESTÁN EN DESARROLLO. REFIEREN DEFICIENCIAS EN LOS MECANISMOS DE REPORTE, RETROALIMENTACIÓN DE RESULTADOS Y ESCASA PARTICIPACIÓN DE ACTORES RELEVANTES DE LA SOCIEDAD CIVIL.

EL 29%

DE LAS EF EVALUÓ QUE LOS ESTADOS HAN OPTIMIZADO SUS ESFUERZOS EN LO RELATIVO A LOS PROCESOS DE MONITOREO, SEGUIMIENTO Y EVALUACIÓN.

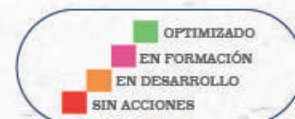


UN 14%

DE LAS EF CONSIDERÓ QUE AÚN NO HA HABIDO ACCIONES DE LOS ESTADOS EN ESTOS ASPECTOS, FUNDAMENTALMENTE EN LO QUE RESPECTA AL DISEÑO DE UNA ESTRATEGIA ALTERNATIVA FRENTE A POSIBLES DESVIOS O INCUMPLIMIENTOS DE LOS COMPROMISOS ASUMIDOS.

EL 43%

DE LAS EF EVALUÓ QUE LOS ESTADOS RECIENTE ESTÁN INICIANDO SUS ESFUERZOS EN LO RELATIVO A LOS PROCESOS DE MONITOREO, SEGUIMIENTO Y EVALUACIÓN.



Visão geral para o acompanhamento da Agenda 2030

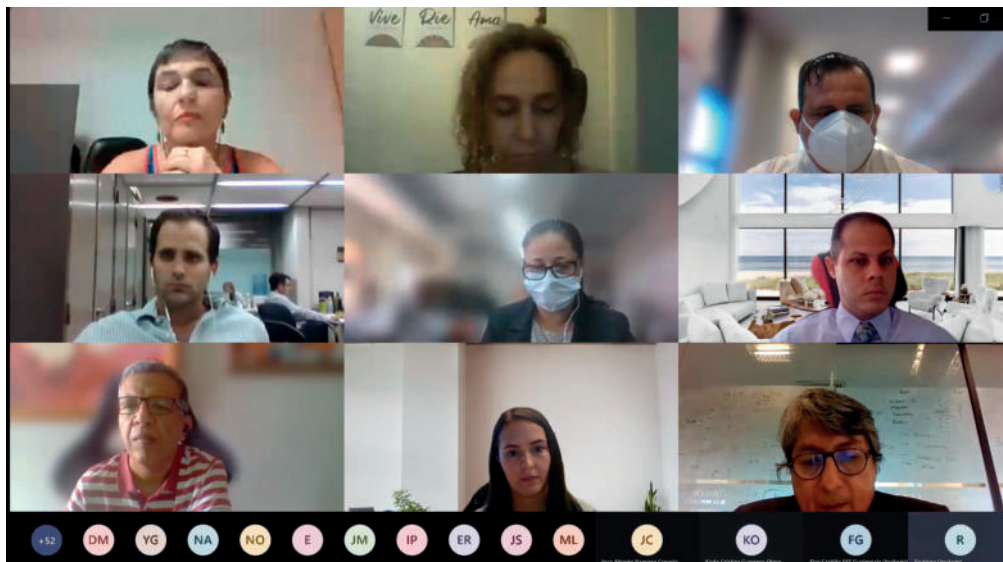


Durante os meses de janeiro e fevereiro de 2022, o Comité de Capacitação do OCCEFS, liderado pela Auditoría Superior de la Federación (ASF) do México, com o apoio do Instituto de Capacitación y Desarrollo de Fiscalización Superior (ICADEFIS) do ASF, ofereceu a todos as EFSs membros do OCCEFS a Visão Geral do Curso de Auditoria da Agenda para o Desenvolvimento Sustentável de 2030.

Este curso caracteriza-se por ser autoguiado e apresentar em detalhe uma proposta de passos a seguir para a auditoria da Agenda 2030, com base no Modelo de Auditoria INTOSAI (ISAM). Os seus quatro módulos de estudo reforçam os conhecimentos para a implementação de auditorias de desempenho com enfoque nos ODS, alinhados com os pronunciamentos profissionais da INTOSAI.

A fim de partilhar os esforços feitos e reforçar o trabalho de auditoria na região, a ICC convida todas as ISC membros do OLACEFS a inscreverem-se para esta formação. O convite à apresentação de candidaturas estará disponível até 30 de março de 2022 no Sistema de Gestão da Educação (EMS) do Comité de Capacitação. Começamos na segunda semana de abril.

Webinar coordenado de progresso de Auditoria Coordenada ODS 3b é realizado



Webinar foi assistido por membros efetivos e associados da OLACEFS que fazem parte da Auditoria Coordenada da SDG 3b.

37

Na quarta-feira, 9 de março, realizou-se o webinar "Progressos da implementação da Auditoria Coordenada ao SDG 3b", a fim de conhecer os progressos realizados por cada ISC participante nesta auditoria e de promover o diálogo e a troca de experiências.

A reunião foi organizada pelo Gabinete da Controladoria-Geral da República do Peru na sua qualidade de líder da Auditoria Coordenada (AC), que está a ser implementada no âmbito do Grupo de Trabalho do OLACEFS sobre a Auditoria da Gestão de Catástrofes no Quadro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (WGFD).

O webinar foi assistido por conselheiros técnicos e equipas de auditoria das ISC participantes do AC. A este respeito, gostaríamos de agradecer o empenho e a presença dos membros plenos e associados das ISC que estiveram presentes no webinar, o que proporcionou um espaço de intercâmbio que contribuirá para reforçar a gestão do sector da saúde na região.

PRÓXIMA AGENDA

ABRIL

9	Aniversário Institucional do OLACEFS
21-22	LXXIV Reunião Ordinária do Conselho de Administração da OLACEFS

MAIO

5	Aniversário Institucional da EFS da Bolívia
22	Aniversário Institucional da EFS da República Dominicana

JUNHO

2	Aniversário Institucional da EFS da Itália
10	Aniversário Institucional da EFS da Portugal

Boletim Cooperando

Publicação trimestral da Organização
Latino-Americana e do Caribe de Instituições
Fiscalizadoras Superiores

The logo graphic for OLACEFS consists of a series of colorful, horizontal brushstrokes in shades of blue, green, purple, red, and yellow, arranged in a fan-like shape pointing to the right.

OLACEFS

ORGANIZACIÓN LATINOAMERICANA Y DEL CARIBE
DE ENTIDADES FISCALIZADORAS SUPERIORES

Presidencia OLACEFS@contraloria.gob.pe

Twitter: [@OLACEFS_oficial](https://twitter.com/OLACEFS_oficial)

Facebook: [@olacefs](https://www.facebook.com/olacefs)

Instagram: [@olacefs](https://www.instagram.com/olacefs)

YouTube: [/OLACEFScom](https://www.youtube.com/OLACEFScom)

Lima, Peru

A horizontal bar at the bottom of the page composed of seven colored rectangular segments: light blue, dark blue, green, purple, dark blue, red, and yellow.